

Erasmus Plan: Objectives

Introduction

What is an Erasmus Plan?

The Programme's Key Action 1 provides learning mobility opportunities to individuals and supports the development of education institutions and other organisations involved in lifelong learning in Europe.

The funding your organisation receives from the Programme should contribute to both of these objectives. It means that by organising mobility activities for your participants, you should also work on broader objectives of your organisation. To achieve that, in the following sections we ask you to develop an 'Erasmus Plan': a plan that links mobility activities with your organisation's needs and objectives.

Your Erasmus Plan should answer one key question: how are you going to use the Programme's Key Action 1 funding to benefit your organisation and all of its staff and learners, whether they take part in mobility activities or not.

The Erasmus Plan is composed of three parts: objectives, activities and planning for management and resources. You will also be asked to subscribe to a set of Erasmus quality standards that define a common set of guidelines for organisations taking part in the programme across Europe.

What is a good Erasmus Plan?

The most important thing to consider is that your Erasmus Plan should be coherent and appropriate for your organisation, its experience and its ambition. The application must be an original proposal, written by your organisation and specifically for your organisation. When answering questions and defining objectives, you should be as concrete as possible and you should refer to your other answers, in particular those in the 'Background' section where you have described the needs and challenges you want to tackle in your organisation. If you have attached any strategic documents to your application, you should also refer to them in your answers. Do not hesitate to repeat an important piece of information if you think it will help the assessors understand your plans and objectives.

Your Erasmus accreditation application should be a result of joint work in your organisation. Your answers should be a result of a discussion with relevant colleagues and managers. If you find the application too difficult, you can consider reducing the number of objectives and participants that you are proposing. Erasmus accreditation is designed to allow organisations to learn and develop over time. Taking a gradual approach to your participation in the Programme will not reduce your chances of being successful.

How long is the Erasmus accreditation valid?

If your application is approved, your organisation's Erasmus accreditation will stay valid at least until the end of the current programming period in 2027, under the condition that your organisation keeps fulfilling the obligations defined in the Call for Erasmus accreditations.

The Erasmus Plan that you submit in this application can cover a shorter period of two to five years. In the following sections, you can choose the length of your Erasmus Plan yourself by defining your objectives and estimating the number of mobility activities you want to organise in the next years. Based on your application, the National Agency will define the timing of periodical accreditation progress reports and future updates to your Erasmus Plan to make sure it stays up to date. If important changes happen in your organisation, you will also be able to request an Erasmus Plan update yourself.

Objectives

Please define the objectives your organisation wants to achieve by implementing Key Action 1 mobility activities.

Your objectives should be concrete, realistic, and should represent a real benefit for your organisation. Make sure to link them to the needs of your organisation and its learners. If you have attached any strategic documents as explained in the 'Background' section, you should make sure that relevant objectives from those documents are translated to your Erasmus Plan in this section. If needed, you can repeat information from your earlier answers, or simply refer to them as part of your explanations for defined objectives.

If your accreditation is approved, your progress towards achieving the Erasmus Plan objectives will form a part of the evaluation of Erasmus activities you implement. Therefore, you need to choose objectives that are possible to track and you need to explain how you are going to evaluate your progress. You can specify between one and ten objectives.

Please list your objectives below.

Objective 1

Title

What do you want to achieve?

Adotar pedagogias inovadoras conducentes à melhoria da qualidade do sucesso escolar, tendo em vista o desenvolvimento integral do aluno.

Explanation

How is this objective linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'?

A implementação de pedagogias ativas e inovadoras contribuirá para a melhoria da qualidade do sucesso escolar e para o desenvolvimento integral do aluno. Facultará uma maior motivação dos alunos para as atividades escolares, potenciando o seu envolvimento no processo de aprendizagem, o que conduzirá a melhores resultados escolares, uma maior valia para os participantes. Essas metodologias exigem ao aluno uma maior autonomia na resolução de problemas e de situações diversificadas e contribuem para uma ampliação do seu espírito crítico e da sua responsabilidade, competências essenciais enquanto pessoa e cidadão. Assim, pretendemos proporcionar aos professores mobilidades para formação não só nestas metodologias, mas também em trabalho colaborativo com os seus pares e os alunos.

A importância do pessoal não docente no acompanhamento dos alunos justifica a pertinência de o envolver em mobilidades, dando resposta às suas necessidades de formação.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Anualmente, no final de cada ano letivo, espera ver-se resultados desta ação nos resultados dos alunos e na qualidade dos trabalhos de projeto e cidadania realizados, contando, para o efeito, com uma monitorização durante o ano.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

A equipa do GPE procederá a uma análise comparativa de: i) resultados escolares: taxas de sucesso e de sucesso pleno; médias; nº de alunos no Quadro de Excelência; consulta dos relatórios anuais do grupo de Monitorização Interna dos Resultados Académicos (MIRA), da Comissão de Acompanhamento dos Resultados Escolares do Conselho Geral (CARE); avaliação externa; ii) nº de alunos que participam em atividades que evidenciam autonomia, espírito crítico, iniciativa: projetos Erasmus+, Orçamento Participativo de Escola, Parlamento dos Jovens, processos eleitorais para eleger o representante dos alunos no Conselho Geral e na Associação de Estudantes; nº de alunos no Quadro de Mérito; iii) relatórios de autoavaliação dos intervenientes em mobilidades e projetos Erasmus+, quanto à sua perceção das aprendizagens e competências desenvolvidas e à expectativa de utilização na sua prática diária de trabalho na organização. Daqui resultarão ações de melhoria para futuros projetos de mobilidade.

Objective 2

Title

What do you want to achieve?

Promover a capacitação digital generalizada do pessoal docente, não docente e discente.

Explanation

How is this objective linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'?

O investimento na área da literacia e das competências digitais é um desígnio para combater a infoexclusão, garantindo uma cidadania ativa. É curial melhorar a capacitação digital do pessoal docente, não docente e discente, atendendo à realização pessoal e profissional de todos e de cada um. Desta forma, pretende-se generalizar a comunicação digital eficiente e segura para todos, garantindo que todos sejam capazes de aprender, ensinar, comunicar e colaborar através de ambientes digitais. A literacia e inclusão digitais de todos facilitará a participação, e o trabalho colaborativo em rede sairão enriquecidos. Assim, a capacitação digital generalizada do pessoal docente e discente é um contributo essencial para diversificar metodologias e estratégias de ensino e de aprendizagem; para o pessoal não docente, permitirá aumentar a capacidade de resposta às solicitações dos alunos e do pessoal docente no exercício das suas funções, pois todos usarão a mesma linguagem na comunicação.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

De dois em dois anos, espera ver-se resultados desta ação, contando, para o efeito, com uma monitorização anual, sendo a avaliação final efetuada em em 2027, ano previsto para o fim do projeto .

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

A equipa do GPE procederá a uma análise de: i) taxas de utilização básica de ferramentas digitais, por parte dos alunos e do pessoal docente e não docente, que se pretende que seja de 100%; ii) taxas e ou perceção da utilização da comunicação digital institucional, entre alunos, pessoal docente e não docente, garantindo o registo automático da informação e comunicação, contribuindo para a modernização administrativa; iii) taxas de resposta a inquéritos institucionais; iv) níveis de proficiência digital, pretendendo-se que nenhum professor esteja no nível 1 (neste momento, 25%) e que o nível 2 melhore; v) relatórios de autoavaliação dos intervenientes, nomeadamente em termos de aprendizagens realizadas e perceção de ganhos neste âmbito, bem como a sua expectativa de futura utilização dessa aprendizagem no seu trabalho na organização, com impacto numa melhoria geral da literacia digital.

Objective 3

Title

What do you want to achieve?

Aumentar a criatividade, o espírito crítico e a inovação, através da utilização eficiente de ambientes digitais.

Explanation

How is this objective linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'?

É importante trabalhar as competências digitais, para o desenvolvimento das competências do século XXI e modernização administrativa. Quanto aos alunos, o contacto com ambientes digitais desafiantes e outras realidades culturais levará a situações de aprendizagem potenciadoras da reflexão, do debate e da criatividade, essenciais para o seu desenvolvimento como pessoa e cidadão. Os professores necessitam de conhecer, explorar e aprender a tirar partido mais competente e eficiente das plataformas e ferramentas digitais de aprendizagem e trabalho colaborativo. A organização pretende a modernização administrativa, daí a necessidade de investir na formação necessária à gestão administrativa, das lideranças docentes e dos assistentes técnicos. Esta formação específica em plataformas digitais de gestão facilita os procedimentos dos seus utilizadores e é um contributo para a diminuição da burocracia, promovendo ainda a proximidades numa ótica de igualdade de oportunidades dos seus utilizadores

Timing

When do you expect to see results for this objective?

De dois em dois anos, espera ver-se resultados desta ação, contando, para o efeito, com uma monitorização anual, sendo a avaliação final efetuada em em 2027, ano previsto para o fim do projeto.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

A equipa do GPE do AECM procederá a uma análise do plano estipulado em termos dos projetos no âmbito do programa Erasmus+, analisando os dados recolhidos, em reuniões periódicas, de acordo com a sua natureza e a planificação, o que implica uma avaliação anual. Na elaboração desses relatórios proceder-se-á à análise de: i) taxa de utilização da comunicação digital institucional, entre alunos, pessoal docente e não docente, garantindo que tudo fica registado, contribuindo para os desígnios da modernização administrativa; ii) taxa de resposta em inquéritos da organização; iii) materiais produzidos, tendo em conta o espírito crítico e a criatividade; iv) relatórios de autoavaliação dos intervenientes, nomeadamente em termos de aprendizagens realizadas e perceção de ganhos neste âmbito, bem como a sua expectativa de futura utilização dessa aprendizagem no seu trabalho na organização, com impacto numa melhoria geral da literacia digital.

Objective 4

Title

What do you want to achieve?

Fomentar uma mudança de atitudes e de comportamentos, no âmbito da cidadania para o desenvolvimento sustentável.

Explanation

How is this objective linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'?

Para conscientizar a comunidade escolar para as problemáticas ambientais e mudar atitudes e comportamentos no sentido de salvaguardar a sustentabilidade ecológica, é crucial reforçar a consciência cívica e adotar comportamentos de maior responsabilidade ambiental, dando oportunidades aos alunos, professores e pessoal não docente de participar em dinâmicas inovadoras através do contacto com boas práticas ambientais, proporcionados pelos intercâmbios internacionais.

Neste momento, em termos de sustentabilidade, o AECM propõe-se reforçar a consciência cívica e adotar comportamentos de maior responsabilidade ambiental, a saber: i) aumentar as deslocações utilizando meios de mobilidade suave, em detrimento do automóvel particular; ii); encorajar ações e reconhecer os impactos ambientais na sociedade e na economia, que impliquem a mudança dos seus hábitos no que diz respeito à separação dos resíduos; iii) promover hábitos de uma alimentação saudável e sustentável.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

De dois em dois anos, espera ver-se resultados desta ação, contando, para o efeito, com uma monitorização anual, sendo que o resultado final será alcançado no fim do projeto, ou seja, em 2027.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

A equipa do GPE procederá a uma análise de: i) registo mensal do número de alunos que vêm a pé, de bicicleta, de skate ou outro meio de mobilidade suave; ii) equipas de patrulha de monitorização da separação efetiva dos resíduos; iii) peso dos contentores para a deposição separada e posterior recolha nas escolas do AECM, efetuado aleatoriamente; iv) relatórios dos professores envolvidos nos projetos em curso no AECM associados à alimentação; v) recolha dos registos do número das refeições dos alunos nas cantinas das escolas; vi) relatórios de autoavaliação dos intervenientes, nomeadamente em termos de aprendizagens realizadas e perceção de ganhos neste âmbito, bem como a sua expectativa de futura utilização dessa aprendizagem no seu trabalho na organização.

Who were the persons involved in defining your Erasmus Plan objectives? What kind of discussions or preparation took place?

Os objetivos do Plano Erasmus foram definidos após uma fase de preparação e auscultação que incluiu diferentes atores dentro da organização.

Numa primeira fase, foi formada uma equipa de trabalho para redação do Plano Erasmus, que incluiu 2 elementos da Direção, um dos quais responsável pelo plano de formação, a presidente do Conselho Geral, a coordenadora do Gabinete de Projetos Europeus e um elemento do grupo de Avaliação Interna. Esta equipa analisou os documentos organizadores do agrupamento (Projeto Educativo, Projeto de Intervenção do Diretor, Monitorização Interna dos Resultados Académicos - MIRA, relatório de Avaliação Interna, relatório da Comissão de Acompanhamento dos Resultados Escolares) com vista à identificação das principais necessidades.

A partir desse processo, foram identificadas as principais necessidades e desafios do agrupamento neste momento e foi redigida uma proposta de objetivos. Esta proposta foi colocada à consideração dos elementos do Conselho Pedagógico (que inclui representantes de todas as áreas disciplinares e níveis de ensino, dos Diretores de Turma, da Educação Especial e de Apoio Socioeducativo, da Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos, da formação e ensino profissional, de projetos e atividades educativas, da Cidadania e Desenvolvimento e das equipas pedagógicas) para ratificação e/ou propostas de alteração, através de um inquérito na plataforma Forms. Deste processo de análise e auscultação resultaram os quatro objetivos aqui apresentados. Foi, pois, um processo abrangente, já que foram ouvidos elementos da organização que têm, não só um conhecimento profundo da realidade do agrupamento e da sua estratégia futura, bem como um carácter multiplicador dentro da organização.

Erasmus Plan: Activities

In this section you are asked to propose a broad planning for activities you want to organise and participants you want to support with the Programme funds.

The targets you propose here are not binding for your organisation, nor for the National Agency because the final number of implemented activities may depend on various factors, including availability of funding.

Your proposed targets will be assessed based on how realistic and appropriate they are for your organisation's size, experience and Erasmus Plan objectives. The experts assessing your application may recommend revised targets, in order to stay realistic and proportional to the overall availability of funding.

How many participants would you like to support with Programme funds? Please propose an estimation for at least two years.

Year	Estimated number of learners	Estimated number of staff
Year 1	40	54
Year 2	50	66

Please briefly explain how did you make your estimations for the number of staff and learner participants per year.

Alunos: com cerca de 2800 alunos, o agrupamento tem, no entanto, um grande nº de alunos até aos 11 anos (cerca de metade), pelo que a sua participação em projetos de mobilidade se afigura mais complexa. Assim, a estimativa foi feita sobretudo a pensar no envolvimento de mais de 12 anos. O nº apontado de 40 foi baseado na experiência do Agrupamento com projetos de mobilidade de alunos. Na nossa experiência, os projetos têm privilegiado parcerias de 4 ou 5 países, com 3 a 4 mobilidades de grupos de 4 a 6 alunos. Esta forma de funcionar tem-nos parecido mais eficaz na gestão dos encontros internacionais, com um nº total de participantes gerível em termos de logística. Neste momento de incerteza ao nível das condições de saúde internacional, parece-nos pouco viável preparar projetos para um número mais alargado de participantes. Com 2 projetos em simultâneo, um número que nos parece viável, esperamos envolver cerca de 40 alunos num primeiro ano, na expectativa de aumentar esse número nos anos seguintes devido ao efeito multiplicador das participações. Professores: com base na experiência anterior KA1 (quase 50 professores), KA2 (4-5 professores por projeto) e no número total de docentes (cerca de 300), estimamos a participação de 50 professores numa primeira fase uma vez que a anterior participação teve grande impacto e aceitação no agrupamento. No entanto, estamos conscientes de que o fator envelhecimento do corpo docente, conseqüente saída de professores e a flutuação do corpo docente em concursos pode afetar esta expectativa e estimativa. Pessoal não docente: estima-se um número de 4 (2 administrativos+2 operacionais) num universo de cerca de 100. Por um lado, não existe essa experiência no agrupamento, pelo que não é fácil calcular a adesão destes profissionais e, por outro lado, sobretudo na escola sede, a manutenção dos serviços a prestar poderá não permitir a participação em maior escala. A nossa expectativa é conseguir aumentar esse número em anos futuros.

Why do you think that your estimations for the number of staff and learner participants per year are realistic and appropriate (considering your organisation's experience, size and Erasmus Plan objectives)?

Dado que os projetos de mobilidade de alunos, na nossa experiência, têm envolvido 4 a 6 alunos e 2 professores e não mais de 3 a 4 mobilidades, o número de 40 alunos apontado corresponderia a 2 projetos de mobilidade a decorrer em simultâneo, o que nos parece perfeitamente realista num agrupamento com 2800 alunos. Relativamente ao pessoal, começamos com 54 mobilidades, assim distribuídos: 2 assistentes operacionais e 2 assistentes técnicos (pois não temos qualquer experiência que nos permita aferir da capacidade de mobilização destes elementos); 40 professores em mobilidades de formação e 10 no âmbito do acompanhamento de alunos em mobilidade. Parece-nos que os números apontados são realistas já que queremos garantir a boa qualidade dos projetos Erasmus durante a vigência deste Plano Erasmus e o acompanhamento, monitorização e avaliação próximos das atividades a desenvolver. Assim, queremos um plano Erasmus abrangente mas exequível. A nossa experiência anterior KA1 e KA2 foi bem sucedida e avaliada de forma muito positiva pela AN e queremos manter ou melhorar os níveis de qualidade. Ao mesmo tempo, temos expectativa e ambição de envolver cada vez mais membros da nossa organização em atividades de mobilidade de forma a criar condições para o cumprimento dos objetivos traçados ao nível do sucesso escolar dos alunos, da capacitação digital e da formação para a cidadania e a sustentabilidade. Planeamos e prevemos um aumento gradual dos números de participantes ao longo do desenvolvimento do Plano Erasmus, de acordo com as circunstâncias do agrupamento a cada ano (nº de alunos e pessoal, colocação de novos professores, saída por aposentação), o que garantirá a consecução dos objetivos e o impacto e a mudança ao nível do agrupamento e da comunidade educativa. Neste momento só apontamos números para 2 anos pois queremos fazer uma avaliação intermédia deste plano para podermos fazer uma melhor estimativa a partir do terceiro ano.

What profiles of staff and learners do you plan to involve? Please explain the reasons for your choices in relation to your objectives. If you plan to involve participants with fewer opportunities make sure to mention them and the types of

activities where they will be involved.

Perfil dos alunos: os alunos serão do sexo masculino e feminino, incluindo alunos com necessidades especiais e menos oportunidades, de todas as áreas de estudo e dos vários ciclos de ensino (com especial ênfase nos maiores de 12 anos) que demonstrem entusiasmo face a novas realidades e culturas, curiosidade em aprender e interesse por outras línguas, um comportamento de acordo com as regras do Regulamento Interno do agrupamento e capacidade de mobilizar os colegas para as atividades, projetos e mudanças que estes projetos visam. Os alunos devem ter um domínio básico do inglês e saber utilizar algumas ferramentas digitais para poderem, com a sua participação, aprender a fazer destas um uso responsável e serem motor de mudança junto dos seus colegas e famílias. O mesmo se pretende ao nível da cidadania para o desenvolvimento sustentável, envolvendo alunos atentos aos problemas do mundo que os rodeia (por exemplo, membros dos clubes existentes no agrupamento na área do ambiente) que possam ser fator de mudança de mentalidades em termos de sustentabilidade, por isso queremos envolver alunos que possam ser influencers e levar a uma atitude diferente entre os pares. Os alunos com menos oportunidades a incluir deverão ter o mínimo de autonomia para poderem realizar atividades com os seus pares, ainda que estas possam ser adaptadas à sua capacidade física/mental.

Perfil dos professores: o objetivo é envolver docentes de todos os níveis de ensino e áreas do saber/grupos disciplinares, que já utilizam as ferramentas digitais e pedagogias modernas, mas que têm falhas ao nível da formação, o que se reflete numa utilização mais precária das ferramentas existentes na área da educação. Pretende-se incluir professores com este perfil que possam melhorar a sua eficiência e segurança na utilização destas e novas metodologias e ferramentas para o seu pleno desenvolvimento profissional, o sucesso dos alunos (objetivo 1 deste plano) e o desenvolvimento destes como cidadãos responsáveis por um futuro sustentável (objetivos 2, 3 e 4 do Plano Erasmus). Pretende-se também incluir docentes com responsabilidades de gestão e gestão intermédia, que necessitam de uma maior segurança na utilização das novas ferramentas e de aprofundar mais o seu conhecimento na liderança, gestão de informação, segurança de dados, etc.

Perfil do pessoal não docente: os participantes deverão ter capacidade de comunicação, ainda que rudimentar, em inglês e mostrar interesse e abertura para o seu desenvolvimento profissional e consequente desenvolvimento pessoal para, com a sua participação, contactarem com novas dinâmicas de funcionamento das escolas e com modos de fazer diferentes, a nível da área organizativa e das plataformas de gestão administrativa e do relacionamento com os alunos. Como agentes educativos que também são, precisam de estar empoderados das competências mais atuais.

Erasmus quality standards

Organisations implementing mobility activities must adhere to a common set of Erasmus quality standards. The standards exist to ensure good mobility experience and learning outcomes for all participants, and to make sure that all organisations receiving the Programme's funding are contributing to its objectives. In a mobility consortium, Erasmus quality standards apply to activities implemented by all beneficiary organisations: the coordinator and the consortium members.

The Erasmus quality standards are part of the call for Erasmus accreditations. They are also presented below so you can read and easily access them again while writing your application. Where needed, appropriate application of Erasmus quality standards in the national context will be further interpreted by the relevant National Agency.

Please carefully read the Erasmus quality standards presented below and confirm your agreement.

I. Basic principles

- **Inclusion and diversity:** the beneficiary organisations must respect the principles of inclusion and diversity in all aspects of their activities. The beneficiary organisations must ensure fair and equal conditions for all participants.

Whenever possible, the beneficiary organisations should actively engage and involve participants with fewer opportunities in their activities. The beneficiary organisations should make maximum use of the tools and funding provided by the Programme for this purpose.

- **Environmental sustainability and responsibility:** the beneficiary organisations must promote environmentally sustainable and responsible behaviour among their participants. The beneficiary organisations should make maximum use of the funding provided by the Programme to support sustainable means of travel.
- **Digital education – including virtual cooperation, virtual mobility and blended mobility:** the beneficiary organisations should use digital tools and learning methods to complement their physical mobility activities, and to improve the cooperation with partner organisations. The beneficiary organisations should make maximum use of the digital tools, online platforms, and other opportunities provided by the Programme for this purpose.
- **Active participation in the network of Erasmus organisations:** one of the objectives of the Programme is to support the development of the European Education Area. Beneficiary organisations should seek to become active members of the Erasmus network, for example by hosting participants from other countries, or by taking part in exchanges of good practices and other contact activities organised by the National Agencies or other organisations. Experienced organisations should share their knowledge with other organisations that have less experience in the Programme by providing advice, mentorship or other support. Where relevant, beneficiary organisations should encourage their participants to take part in alumni activities and networks.

II. Good management of mobility activities

- **Core tasks - keeping ownership of the activities:** the beneficiary organisations must keep ownership of core implementation tasks and may not outsource these tasks to other organisations.

The core tasks include financial management of the programme funds, contact with the National Agency, reporting on implemented activities, as well as all decisions that directly affect the content, quality and results of the implemented activities (such as the choice of activity type, duration, and the hosting organisation, definition and evaluation of learning outcomes, etc.)

- **Supporting organisations, transparency and responsibility:** in practical aspects of project implementation, the beneficiary organisations may receive advice, assistance or services from other organisations, as long as the beneficiary organisations keep control of the content, quality and results of the implemented activities, as described under 'core tasks'.

If beneficiary organisations use programme funds to pay other organisations for specific implementation tasks, then the obligations of such organisations must be formally defined to ensure compliance with the Erasmus quality standards and protection of the Union funds. The following elements must be included in the formal agreement between the beneficiary and the service provider: tasks to be carried out, quality control mechanisms, consequences in case of poor or failed delivery, and flexibility mechanisms in case of cancellation or rescheduling of agreed services that guarantee fair and balanced sharing of risk in case of unforeseen events. Documentation defining these obligations must be available for review by the National Agency.

Organisations that assist the beneficiary with specific implementation tasks (on paid or voluntary basis) will be considered supporting organisations and must be registered in the official reporting tools. The involvement of supporting organisations must bring clear benefits for organisational development of the beneficiary organisation

and for the quality of mobility activities.

In all cases, the beneficiary organisation will stay responsible for the results and quality of implemented activities, regardless of the involvement of other organisations.

- **Contributions paid by participants:** as a form of co-funding, the beneficiary organisation may ask participants in mobility activities for contributions to pay for goods and services necessary for the implementation of those activities. The size of the participants' contributions must remain proportional to the grant awarded for the implementation of the activity, must be clearly justified, collected on a non-profit basis, and may not create unfair barriers to participation (especially concerning participants with fewer opportunities). Additional fees or other participant contributions cannot be collected by supporting organisations or other service providers chosen by the beneficiary organisation.
- **Integrating results of mobility activities in the organisation:** beneficiary organisations must integrate the results of the implemented mobility activities (e.g. knowledge gained by staff in professional development) in their regular work, in order to benefit the organisation as a whole, its staff, and learners.
- **Developing capacity:** beneficiary organisations should use the programme funds (and organisational support in particular) in a way that gradually increases their capacity to work internationally on a sustainable, long-term basis. In a mobility consortium, all organisations should benefit in this way.
- **Regular updates:** beneficiary organisations must regularly encode the information about planned and completed mobility activities in the tools provided for this purpose by the European Commission.
- **Gathering and using participants' feedback:** beneficiary organisations must ensure that participants complete the standard report about their activities, as provided by the European Commission. The beneficiary organisations should make use of the feedback provided by the participants to improve their future activities.

III. Providing quality and support to the participants

- **Practical arrangements:** the beneficiary organisations must ensure the quality of practical and logistic arrangements (travel, accommodation, visa applications, social security, etc.). If these tasks are delegated to the participant or a service provider, the beneficiary organisation will remain ultimately responsible for verifying their provision and quality.
- **Health, safety and respect of applicable regulation:** all activities must be organised with a high standard of safety and protection for involved participants and must respect all applicable regulation (for example regarding parental consent, minimum age of participants, etc.). The beneficiary organisations must ensure that their participants have appropriate insurance coverage, as defined by the general rules of the Programme and the applicable regulation.
- **Selection of participants:** participants must be selected through a transparent, fair and inclusive selection procedure.
- **Preparation:** participants must receive appropriate preparation in terms of practical, professional and cultural aspects of their stay in the host country. The preparation should be organised in collaboration with the hosting organisation (and the hosting families, where relevant).
- **Monitoring and mentoring:** where relevant based on the format of the activity, the sending and hosting organisations must identify a mentor or a similar key person who will be following the participant during their stay at the hosting organisation and who will help them achieve the desired learning outcomes. Particular attention should be given to the introduction and integration of the participants at the hosting organisation, and to the monitoring of the learning process.
- **Support during the activity:** participants must be able to request and receive support from their hosting and sending organisations at any time during their mobility. Contact persons in both organisations, means of contact, and protocols in case of exceptional circumstances must be defined before the mobility takes place. All participants must be informed about these arrangements.
- **Linguistic support:** the beneficiary organisation must ensure appropriate language training, adapted to the personal and occupational needs of the participants. Where appropriate, the beneficiary organisation should make maximum use of the specific tools and funding provided by the Programme for this purpose.
- **Definition of learning outcomes:** the expected learning outcomes of the mobility period must be agreed for each participant or group of participants. The learning outcomes must be agreed between the sending and hosting

organisations, as well as the participant (in case of individual activities). The form of the agreement will depend on the type of the activity.

- **Evaluation of learning outcomes:** learning outcomes and other benefits for the participants should be systematically evaluated. Results of the evaluation should be analysed and used to improve future activities.
- **Recognition of learning outcomes:** formal, informal and non-formal learning outcomes and other results achieved by the participants in mobility activities must be appropriately recognised at their sending organisation. Available European and national instruments should be used for recognition whenever possible.

IV. Sharing results and knowledge about the programme

- **Sharing results within the organisation:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme widely known within the organisation and create opportunities for participants to share their mobility experience with their peers. In case of mobility consortia, the sharing should take place in the whole consortium.
- **Sharing results with other organisations and the public:** beneficiary organisations should share the results of their activities with other organisations and the public.
- **Publicly acknowledging European Union funding:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme known in their community and in the wider public. Beneficiary organisation also must inform all participants about the source of their grant.

Subscribing to Erasmus Quality Standards

To apply for Erasmus accreditation, your organisation must subscribe to the Erasmus quality standards and accept to be evaluated based on those standards. Since the Erasmus accreditation is valid for the whole period of the future Programme, your organisation's performance in maintaining the Erasmus quality standards will also influence how much funding you may receive in subsequent years.

Please read the following statements carefully and confirm your agreement:

- I have read and understood the above Erasmus quality standards
- I understand and agree that Erasmus quality standards will be used as part of the criteria for evaluation of the activities implemented under this accreditation
- I understand and agree that the results of the evaluation based on these standards will form a part of criteria for decision on any subsequent grants under this accreditation

Erasmus Plan: Management

In this section you should explain how you plan to set up the management of Key Action 1 mobility activities within your organisation to make sure their implementation is successful.

Please read the Erasmus quality standards explained in the previous section and discuss them with your colleagues and management. Your answers in this section should show that your organisation has assessed the resources and staff needed to implement the planned activities in accordance with the set standards.

Quality Standards Part I: Basic principles

What will your organisation do to contribute to the basic principles of the Erasmus accreditation described in the Erasmus quality standards?

i. Inclusion

Preveremos a participação, nas atividades a realizar no âmbito deste plano de alunos com necessidades especiais ou menos oportunidades. Os critérios de seleção de participantes garantirão que não fiquem excluídos alunos cujas circunstâncias familiares não permitam receberem colegas estrangeiros em suas casas ou alunos cujo domínio do Inglês, por exemplo, não é muito proficiente.

Os alunos menos capacitados serão motivados para a participação em projetos e acompanhados, desde a fase de candidatura, por um professor ou membro do pessoal não docente especializado. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva garantirá o acompanhamento destes alunos. Serão tomadas medidas específicas para a preparação prévia, integração e acompanhamento destes alunos (ex: garantia de acessibilidades, fornecimento de equipamento ajustado, tradutor de língua gestual, de acordo com as suas necessidades).

ii. Environmental sustainability and responsibility

Um dos objetivos que definimos no Plano Erasmus prende-se com a formação de jovens cidadãos críticos e atuantes, nomeadamente ao nível da sustentabilidade. O plano prevê atividades de mobilidade e formação neste âmbito, tais como projetos de mobilidade para alunos com enfoque na área da cidadania para um mundo sustentável e cursos de formação de docentes e não docentes em áreas relacionadas, de modo a poderem ser agentes de mudança junto dos alunos.

iii. Digital education

Dois dos 4 objetivos do Plano Erasmus apresentado permitirão ir ao encontro deste padrão de qualidade, ao pretender uma maior capacitação digital de toda a comunidade educativa, sobretudo em termos de utilização segura, bem como uma utilização eficiente de plataformas e ambientes digitais de colaboração, tirando partido de todas as suas potencialidades, quer no âmbito da preparação e desenvolvimento de atividades letivas, quer no trabalho com os pares (alunos, docentes e não docentes), nas tarefas de natureza administrativa, na gestão e direção da organização. O plano propõe atividades de mobilidade e formação especificamente nesta área da educação digital.

iv. Active participation in the network of Erasmus organisations

Pretendemos manter a rede criada no anterior KA1 com as organizações educativas da região e o centro de formação CFAE Maiatrofa, com quem temos trabalhado e pretendemos continuar a trabalhar em estreita colaboração na certificação da formação realizada pelos docentes e em muitas atividades de disseminação. A partilha de conhecimento entre organizações que ocorreu no passado continuará com este plano, através de aconselhamento e mentoria de outras escolas, por exemplo, no âmbito de preparação de projetos semelhantes. Nos casos em que se adequa, continuaremos a utilizar a plataforma eTwinning e a trabalhar em estreita colaboração com a AN, participando nas sessões de disseminação e monitorização.

O agrupamento tem total disponibilidade e abertura para acolher alunos, docentes e não docentes em atividades de aprendizagem, job shadowing e outros.

Preveremos a utilização das plataformas existentes de comunicação digital para o desenvolvimento dos projetos, para além das mobilidades em si.

Quality Standards Part II: Good management of mobility activities

How are the mobility activities under the Erasmus accreditation going to be coordinated and supervised in your organisation?

- How did you decide who will be your organisation's Erasmus coordinator?
- Who will be responsible for monitoring and ensuring that the Erasmus quality standards are being respected?
- How is your organisation's management going to be involved in the implementation of mobility activities under the Erasmus accreditation?

O Diretor procurou as pessoas mais experientes e com competências com provas dadas em outros projetos. Foi formada uma equipa há 3 anos, com uma estrutura organizativa própria - o GPE: Gabinete de Projetos Europeus - capaz de dar resposta ao desafio de internacionalização e cujos professores incluem 2 membros da Direção (o responsável pela área de alunos e a responsável pelo Plano de Formação), membros do Cons. Geral e a coordenadora de vários projetos Comenius/Erasmus anteriores, que assume a coordenação. Esta equipa tem levado a cabo com sucesso vários projetos (KA1 e KA2) e manter-se-á, utilizando o know-how que vem adquirindo na implementação deste plano.

É o GPE que está encarregue da monitorização e garantia de execução do plano e de consecução dos objetivos e padrões de qualidade Erasmus, responsabilizando-se pelo lançamento de candidaturas a projetos KA1, seleção de participantes, preparação de mobilidades (incluindo linguística e cultural), monitorização e acompanhamento das mesmas, avaliação intermédia e final e disseminação do conhecimento, competências e resultados, garantindo, assim, o impacto e mudança na organização.

O GPE trabalha em articulação com a Direção e com o Cons. Administrativo e Chefe de Serviços Administrativos, tendo já criado um protocolo de procedimentos administrativo-financeiros que pretende continuar a implementar.

O Diretor autoriza todas as saídas de pessoal e alunos e garante que estas não têm um impacto negativo no desenvolvimento do ano escolar, nomeadamente garantindo que cada docente entrega um plano de substituição/permuta das atividades letivas durante a sua ausência, que o pessoal não docente é substituído nas suas tarefas e que a recuperação das aprendizagens dos alunos está garantida através de apoio suplementar por parte dos docentes.

Todos os documentos, procedimentos e protocolos já implementados e a implementar são do conhecimento e têm a concordância do Diretor, que será o último garante do seu cumprimento.

If there are changes in the staff or management of your organisation, how are you going to make sure that the implementation of planned mobility activities can continue?

O Diretor e a sua equipa acabaram de tomar posse por 4 anos. No entanto, se ocorrer uma mudança a continuidade está garantida, uma vez que há obrigação dos novos órgãos de cumprirem com os compromissos financeiros. A manutenção em funções do GPE e serviços administrativos também garante esta continuidade. Ocorrendo saídas de alunos, docentes e não docentes, entrarão no seu lugar potenciais candidatos em lista de espera ou será lançada nova candidatura com caráter de urgência.

What will you do to integrate the results of implemented mobility activities in your organisation's regular work?

As competências e conhecimentos, bem como os resultados, serão partilhados dentro e fora do agrupamento de escolas.

Durante as mobilidades, os participantes enviam pequenos apontamentos das suas experiências; no caso dos professores, existirá um diário de bordo digital dando conta das suas experiências, impressões e aprendizagens, de forma a que os seus colegas em Portugal possam experimentar atividades aprendidas e colocar questões sobre a formação em tempo real e que poderão enriquecer os próprios cursos de formação e as entidades parceiras.

Após as mobilidades:

- Os alunos veiculam as suas experiências e aprendizagens junto dos colegas das mesmas turmas (durante o período Covid19); em anos anteriores, os alunos visitavam as turmas narrando as suas experiências. De acordo com os objetivos deste projeto, que visa uma alteração de mentalidades e comportamentos relativamente à utilização segura e eficiente de meios digitais e a atitudes amigas do ambiente, estes alunos serão motor de mudança junto dos seus pares, partilhando, mostrando e testemunhando outros modos de fazer e outras conceções da vida escolar e familiar sustentável, (objetivo 4 deste plano) por ex, através de ações de disseminação e campanhas no âmbito dos clubes existentes nesta área e outros que possam criar em resultado da sua experiência de mobilidade.

- Quanto ao pessoal não docente, a partilha será feita de forma informal e formal (através de pequenos workshops de formação), de forma a que as aprendizagens e os resultados sejam integrados nos procedimentos administrativos e operacionais, nomeadamente nos processos internos da secretaria e no trato diário com os alunos, na educação pelo exemplo, etc.

- Relativamente aos professores, serão promovidas ações de disseminação dentro do agrupamento, quer ao nível dos grupos disciplinares, quer de caráter transversal, de forma a potenciar o efeito multiplicador dos resultados obtidos. Será garantida esta disseminação e utilização dos resultados, não só no contrato de formação assinado por cada participante, mas também como condição na fase de candidatura e seleção.

Prevê-se a utilização gradualmente maior destes resultados em contexto de trabalho com os alunos nas salas de aula (indo ao encontro do objetivo 1 deste plano), uma maior utilização das ferramentas digitais e plataformas colaborativas online na preparação e desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem, quer com colegas, quer com alunos (indo ao encontro dos objetivos 2 e 3) e a utilização das experiências e dos conteúdos da formação no desenvolvimento duma atitude cívica crítica nos seus alunos e na comunidade escolar (obj. 4). Tal será concretizado através, por ex, da utilização prática da formação em aprendizagem por projetos, sala de aula invertida e outras pedagogias ativas no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e no âmbito da educação para a cidadania, na vertente da sustentabilidade. Estima-se o aumento deste tipo de projetos no futuro.

Quality Standards Part III: Providing quality and support to the participants

Please describe how you plan to divide the tasks for implementation of planned activities.

- Apart from the Erasmus coordinator and other persons listed as associated persons in this application, what other people will be involved and how?
- Who will be responsible for the different implementation tasks (such as finances, practical arrangements, preparation and monitoring of participants, content of the activities, or communication with partner organisations)?

Para além do coordenador Erasmus e da equipa GPE, responsáveis pela implementação de projetos de mobilidade de docentes e não docentes, cada projeto de mobilidade de alunos terá o seu coordenador e a sua equipa que trabalham em estreita parceria com o GPE. Na nossa experiência, muitas vezes os projetos de mobilidade de alunos surgem de contactos de professores envolvidos em outras mobilidades com ou sem alunos, pelo que habitualmente são esses professores que formam a coordenação e a equipa de cada projeto, sob supervisão do GPE e de acordo com os objetivos e procedimentos previstos no Plano Erasmus.

Relativamente às tarefas ligadas à gestão e implementação de mobilidades de pessoal docente e não docente, as tarefas serão as seguintes:

- O GPE encarrega-se de todas as formalidades preparatórias, desde lançamento de candidaturas e seleção de participantes até redação de contratos, contactos com a agência de viagens para marcação de viagens e com as organizações parceiras no caso de cursos de formação e atividades de job shadowing, para além da preparação linguística e cultural, monitorização e acompanhamento dos participantes durante as mobilidades (através de whatsapp e blogs/diário de bordo, por ex), garantia de que todos redigem o seu relatório final e utilização da avaliação feita pelos participantes em futuros projetos e procedimentos. Para além de sessões de esclarecimento com todos os envolvidos, o GPE tem já implementada uma lista de verificação de procedimentos antes, durante e após as mobilidades, onde foram já integradas regras específicas relativas à pandemia. São tomadas todas as medidas em vigor, relativamente a autorizações de saída de menores, pedidos de autorização à DGEstE, informação ao Gabinete de Assuntos Consulares, etc. Os participantes (e as suas famílias, no caso dos alunos) recebem um documento com pessoa(s) de contacto no estrangeiro e em Portugal e protocolo a seguir em caso de circunstâncias especiais.
- O Chefe dos Serviços / administrativos e o tesoureiro trabalham com o GPE na gestão financeira, tendo-se estabelecido um protocolo de procedimentos com muito bons resultados até ao momento.
- O responsável da direção pelo Plano de Formação, em articulação com o CFAE MaiaTrofa, está encarregue do reconhecimento formal, informal e não formal das aprendizagens, competências e formação prévia (linguística, por ex), em mobilidade e resultante da disseminação de conhecimento, competências e resultados em ações de curta duração e workshops promovidos no agrupamento e da responsabilidade dos participantes. O Europass será utilizado na certificação das aprendizagens dos alunos.

Quality Standards Part IV: Sharing results and knowledge about the programme

What will your organisation do to share the results of its activities and knowledge about the programme?

i. To share results within your organisation

Para além dos sites do agrupamento e GPE e do jornal escolar, as atividades de disseminação incluirão sessões com os pares, em reuniões de grupo e de Departamento (professores), em reuniões de pessoal não docente e em sala de aula (alunos).

Haverá também sessões no auditório do agrupamento, com convite a várias turmas, a docentes de várias áreas e a não docentes, onde serão apresentadas as atividades realizadas pelos participantes e o conhecimento adquirido e disseminados os resultados.

Os docentes e não docentes partilharão os resultados e conhecimento no âmbito das suas atividades letivas e não letivas e da sua prática profissional diária. Esta prática será registada em sumários, atas e minutas de reuniões. Prevê-se, ainda, a realização de workshops e ações de formação lideradas pelos professores participantes em mobilidades para os seus pares. Estas sessões serão organizadas em estreita colaboração com o centro de formação e acreditadas.

ii. To share results with other organisations and the public

Os sites e jornal do agrupamento permitem uma partilha fora do agrupamento. Para além disso, os resultados serão divulgados em sessões públicas no auditório da escola para pais e outros membros da comunidade local. Os workshops e ações de formação previstos serão abertos a todas as escolas da região, oferecendo uma oportunidade privilegiada de partilha alargada com colegas professores, numa prática já experimentada com grande sucesso no âmbito de anteriores projetos e que foi avaliada muito positivamente pelo centro de formação MaiaTrofa e pela AN na avaliação final do relatório do último KA1. Pretendemos sempre que possível colaborar nas sessões de disseminação de boas práticas da AN.

iii. To publicly acknowledge European Union funding

A página do Agrupamento apresenta já, no seu menu inicial, a informação de financiamento da UE ao agrupamento através de projetos Erasmus. O mesmo acontece, com o site do Gabinete de Projetos. Todos os documentos relativos aos projetos e posterior disseminação, bem como outros materiais (tarjas, Tshirst, sacos, etc) terão o logo europeu, juntamente com a informação "Co-financiado pela UE". Todas as apresentações públicas, sessões de disseminação junto de entidades locais, famílias e outras organizações ostentam a mesma informação em destaque. Todos os materiais produzidos no âmbito e como resultado das mobilidades de alunos, docentes e não docentes reconhecem o financiamento europeu com o mesmo logo.